

CHECKLIST DE CONVULVACEAE JUSS. DA SERRA DO MACHADO, CEARÁ, BRASIL

Leonardo de Sousa Rodrigues^{1*}; Izaías Carvalho de Sousa²; Marlene Feliciano Figueiredo³, Francisco Diego Sousa Santos⁴

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú¹, Universidade Estadual Paulista², Universidade Estadual Vale do Acaraú³, Universidade Federal do Ceará⁴ * leosouzarodrigues85@gmail.com

INTRODUÇÃO

Convolvulaceae Juss. pertence à ordem Solanales, com distribuição cosmopolita, apresenta maior diversidade nos trópicos, compreendendo 1.880 espécies distribuídas em 60 gêneros, ocorrendo em ambientes diversificados, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais (Staples, 2012). A família apresenta principalmente espécies com hábito trepador sinistrorso, ervas, subarbustos eretos, prostrados ou holoparasitas (Simão-Bianchini, 1991). No Brasil, são aceitas 420 espécies e 24 gêneros registrados em todas as regiões e domínios fitogeográficos do país. Dentre os gêneros mais representativos no Brasil, destacam-se: *Ipomoea* L. (149 espécies), *Evolvulus* L. (73 espécies) e *Jacquemontia* Choisy (66 espécies), dos quais pertencem a maioria das espécies do país (BFG, 2018). No Nordeste, a família está representada por 221 espécies, enquanto no estado do Ceará, são atualmente registradas 93 espécies e dez gêneros sendo uma das famílias mais diversas da Caatinga (Queiroz et al. 2006). Apesar disso, o conhecimento sobre sua diversidade nos maciços residuais no estado do Ceará ainda é incipiente. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o checklist de Convolvulaceae presente na Serra do Machado para ampliar o conhecimento sobre sua diversidade e distribuição no contexto dos maciços cristalinos do norte cearense e contribuir para a conservação da área.

METODOLOGIA

A Serra do Machado é um maciço cristalino residual, compreendendo os municípios de Itatira, Santa Quitéria e Canindé, localizada na região norte do estado do Ceará. Possui uma vegetação de floresta úmida em maiores altitudes, com a presença de caatinga arbórea nos estratos altitudinais menores, e de floresta subcaducifolia tropical pluvial (mata seca) em altitude intermediária. Foram realizadas expedições de campo entre 2020 e 2021, cujas informações sobre as espécies foram incorporadas entre os dados de campo, Informações oriundas do *speciesLink* e dados contidas nos herbários EAC, HUVA e ESA – siglas de acordo com Thiers (2023). As identificações foram realizadas com auxílio de bibliografia específica (Simão-Bianchini, 1998). As informações de endemismo, distribuições geográficas, domínios fitogeográficos e fitofisionomias das espécies seguiram a classificação da Flora do Brasil 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Serra do Machado foram registradas 25 espécies de Convolvulaceae (tabela 1) distribuídas em cinco gêneros: *Cuscuta* L., *Distimake* Raf., *Evolvulus* L., *Ipomoea* L. e *Jacquemontia* Choisy. *Ipomoea* foi o gênero mais diverso (16 spp.) - *Ipomoea acanthocarpa* (Choisy) Aschers. & Schweinf., *Ipomoea aristolochiifolia* G.Don., *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult., *Ipomoea bahiensis* Willd. ex Roem. & Schult., *Ipomoea carnea* Jacq., *Ipomoea cearensis* O'Donnell, *Ipomoea hederifolia* L., *Ipomoea lanifolia* D. Santos & Buriel, *Ipomoea megapotamica* Choisy, *Ipomoea muricata* (L.) Jacq., *Ipomoea nil* (L.) Roth., *Ipomoea parasitica* (Kunth) G.Don., *Ipomoea rosea* Choisy, *Ipomoea sericosepala* J.R.I.Wood & Scotland., *Ipomoea setosa* Ker Gawl. e *Ipomoea triloba* L.- seguido de *Evolvulus* (4 spp.) - *Evolvulus linarioides* Meisn., *Evolvulus ovatus* Fernald., *Evolvulus glomeratus* Nees & Mart. e *Evolvulus filipes* Mart. - *Jacquemontia* (3 spp.) - *Jacquemontia evolvuloides* (Moric.) Meisn., *Jacquemontia multiflora* (Choisy) Hallier e *Jacquemontia nodiflora* (Desr.) G.Don., enquanto *Cuscuta* e *Distimake* apresentam uma espécie cada, *Distimake aegyptius* (L.) A.R. Simões & Staples e *Cuscuta racemosa* Mart., respectivamente. Das 25 espécies listadas neste estudo, seis são endêmicas do Brasil; e duas são endêmicas do Nordeste: *Ipomoea lanifolia* D. Santos & Buriel e *Ipomoea rosea* Choisy (Figura 1).

Tabela 1. Hábito, distribuição geográfica e fitofisionomias de Convolvulaceae da Serra do Machado.

| | Espécie | Endemismo | Forma de vida | Domínios fitogeográficos |
|---|-------------------------------------------------------|--------------|----------------------------|------------------------------------------------------------|
| 1 | <i>Distimake aegyptius</i> (L.) A.R. Simões & Staples | Não endêmica | Liana, volúvel, trepadeira | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 2 | <i>Cuscuta racemosa</i> Mart. | Endêmica | Erva | Cerrado, Mata Atlântica Pampa |
| 3 | <i>Evolvulus linarioides</i> Meisn. | Não endêmica | Erva | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 4 | <i>Evolvulus ovatus</i> Fernald. | Não endêmica | Erva, Subarbusto | Amazônia Caatinga Cerrado |
| 5 | <i>Evolvulus glomeratus</i> Nees & Mart. | Não endêmica | Erva, Subarbusto | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica Pampa |

| | | | | |
|----|-----------------------------------------------------------|--------------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| 6 | <i>Evolvulus filipes</i> Mart. | Não endêmica | Erva | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 7 | <i>Ipomoea acanthocarpa</i> (Choisy) Aschers. & Schweinf. | Não endêmica | Liana, volúvel, trepadeira | Amazônia Caatinga Mata Atlântica |
| 8 | <i>Ipomoea aristolochiifolia</i> G.Don | Não endêmica | Liana, volúvel, trepadeira, Subarbusto | Amazônia Cerrado Mata Atlântica |
| 9 | <i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult. | Não endêmica | Liana, Volúvel Trepadeira | Amazônia Caatinga Mata Atlântica |
| 10 | <i>Ipomoea bahiensis</i> Willd. ex Roem. & Schult. | Endêmica | Liana, Volúvel Trepadeira | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 11 | <i>Ipomoea carnea</i> Jacq. | Não endêmica | Arbusto, Subarbusto | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica Pampa Pantanal |
| 12 | <i>Ipomoea cearensis</i> O'Donell | Endêmica | Liana, Volúvel Trepadeira | Caatinga |
| 13 | <i>Ipomoea hederifolia</i> L. | Não endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 14 | <i>Ipomoea lanifolia</i> D. Santos & Buril | Endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Caatinga |
| 15 | <i>Ipomoea megapotamica</i> Choisy | Não endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 16 | <i>Ipomoea muricata</i> (L.) Jacq. | Naturalizada | Liana Volúvel Trepadeira | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 17 | <i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth | Não endêmica | Liana Volúvel trepadeira | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica Pampa |
| 18 | <i>Ipomoea parasitica</i> (Kunth) G.Don | Naturaliza | Liana Volúvel Trepadeira | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 19 | <i>Ipomoea rosea</i> Choisy | Endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 20 | <i>Ipomoea sericosepala</i> J.R.I.Wood & Scotland. | Não endêmica | Liana | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 21 | <i>Ipomoea setosa</i> Ker Gawl. | Não endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 22 | <i>Ipomoea triloba</i> L. | Não endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica Pampa Pantanal |
| 23 | <i>Jacquemontia evolvuloides</i> (Moric.) Meisn. | Não endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Amazônia Caatinga Cerrado Mata Atlântica |
| 24 | <i>Jacquemontia multiflora</i> (Choisy) Hallier | Endêmica | Liana | Caatinga |

| | | | | |
|----|---------------------------------------------|-----------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| | | | Volúvel Trepadeira | Cerrado |
| 25 | <i>Jacquemontia nodiflora</i> (Desr.) G.Don | Não endêmica | Liana Volúvel Trepadeira | Caatinga Cerrado Mata Atlântica |

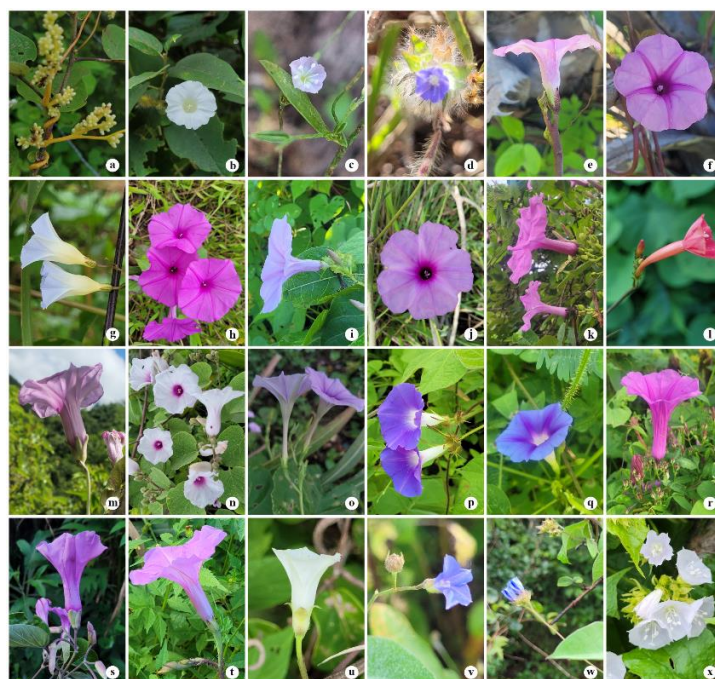


Figura 1. Convolvulaceae observadas em campo. a. *Cuscuta racemosa*; b. *Distimake aegyptius*; c. *Evolvulus filipes*; d. *Evolvulus ovatus*; e,f. *Ipomoea acanthocarpa*; g. *Ipomoea aristolochiifolia*; h. *Ipomoea asarifolia*; i. *Ipomoea bahiensis*; j. *Ipomoea carnea*; k. *Ipomoea cearenses*; l. *Ipomoea hederifolia*; m. *Ipomoea lanifolia*; n. *Ipomoea megapotamica*; o. *Ipomoea muricata*; p. *Ipomoea nil*; q. *Ipomoea parasitica*; r. *Ipomoea rosea*; s. *Ipomoea sericosepala*; t. *Ipomoea setosa*; u. *Ipomoea triloba*; v,w. *Jacquemontia evolvuloides*; x. *Jacquemontia nodiflora*. Fotos: L.S. Rodrigues.

CONCLUSÕES

A Serra do Machado possui 25 espécies distribuídas em cinco gêneros, das quais seis são endêmicas do Brasil. O estudo apresenta a diversidade de tipos vegetacionais onde as espécies ocorrem, desde área de caatinga *stricto sensu* a áreas sob condições de maior umidade. Também foi evidenciado que a flora dessa região compartilha espécies com outros domínios fitogeográficos, como a Mata Atlântica, evidenciando sua similaridade florística. Serão necessários inventários taxonômicos com maior esforço amostral, visto que a região possui baixa densidade de coletas, passo importante para um melhor conhecimento do padrão de distribuição das espécies e medidas para sua conservação.

Palavras-chave: Itatira, Florística, Maciço cristalino.

Referências

BFG–The Brazil Flora Group. Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. **Rodriguésia** 2015;66:1085–1113. doi: 10.1590/2175-7860201566411

FLORA DO BRASIL 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 23. maio 2023.

QUEIROZ, L.P., CONCEIÇÃO, A. & GIULIETTI, A.M. **Nordeste Semiárido: caracterização geral e lista das fanerógamas**. In: A.M. Giuletii, & L.P. Queiroz. Diversidade e caracterização das fanerógamas do semiárido brasileiro. Associação Plantas do Nordeste. 2006. vol. I, Recife, pp. 40-41.

STAPLES G. **Convolvulaceae - the Morning glories and bindweeds**. Convolvulaceae unlimited. 2012. Disponível em <<http://convolvulaceae.myspecies.info/node/9#overlay-context=>>. Acesso em 12 maio 2023.
» <http://convolvulaceae.myspecies.info/node/9#overlay-context=>

SIMÃO-BIANCHINI R. **Convolvulaceae da Serra do Cipó Minas Gerais, Brasil**. Dissertação [Mestrado em Botânica] – Universidade de São Paulo; 1991.

SIMÃO-BIANCHINI, R. **Ipomoea L. (Convolvulaceae) no Sudeste do Brasil**. PhD Tesis. USP, São Paulo. 476p. 1998.

THIÈRS B. [Internet]. Index herbariorum: a global directory of public herbaria and associated staff. New York: New York Botanical Garden's Virtual Herbarium; (continuously updated). [acesso em 15 jun 2023]. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/ih/>